

MAPEAMENTO DA CLIENTELA ADULTA ATENDIDA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA A PARTIR DAS ABORDAGENS PSICOTERÁPICAS DE 2014 A 2015

Aline Groff Vivian¹; Fernanda Pasquoto de Souza²; Nadia Krubskaya Bisch³; Nádia Jurema Iglesias Mazzochi⁴.

¹Psicóloga Clínica, Professora dos Cursos de Psicologia e Medicina da ULBRA (Canoas), Mestre e Doutora em Psicologia (UFRGS); ²Psicóloga, Professora do Curso de Psicologia da ULBRA (Canoas), Mestre em Psiquiatria (UFRGS), Doutora em Psicologia (PUCRS); ³Psicóloga, Mestre em Ciências da Saúde. Professora Adjunta do Curso de Psicologia ULBRA/Canoas; ⁴Psicóloga graduada no Curso de Psicologia ULBRA/Canoas.

Introdução

O serviço-escola em Psicologia tem papel fundamental na formação acadêmica, pois oferece um espaço para prática supervisionada, além de aprimorar e melhor direcionar as práticas do serviço à população atendida (Borsa, Segabinazi, Stenert, Yates, & Bandeira, 2013). Da mesma forma, uma função social relevante é exercida por esses serviços que proporcionam à população atendimento psicológico gratuito ou a baixo custo (Ramires, Passarini, Flores, & Santos, 2009).

A clínica-escola avaliada nessa pesquisa oferece atendimento há 20 anos à comunidade da região metropolitana de Porto Alegre/RS. São oferecidos serviços de psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia, além de atividades de extensão, pesquisa e práticas disciplinares. Os atendimentos realizados na clínica-escola compreendem duas abordagens teóricas, a cognitivo-comportamental e a de orientação analítica, sendo que os atendimentos são realizados por estudantes de psicologia mediante seleção para estágio curricular supervisionado em Psicologia Clínica.

Objetivos

Geral

Descrever o perfil de pacientes adultos atendidos em um serviço de clínica-escola de Psicologia, de acordo com a abordagem psicoterápica, no período de 2014 a 2015.

Específicos

- Relatar as principais queixas referentes à busca de atendimento psicológico ;
- Caracterizar a procedência dos encaminhamentos para o atendimento;
- Referir os motivos de encerramento do acompanhamento psicológico .

Método

Participantes

- Foram analisados os prontuários de 67 pacientes adultos.

Delineamento e Procedimentos

- Pesquisa documental, descritiva, com levantamento retrospectivo;
- Resultados analisado através do programa estatístico SPSS versão 21.0.

Instrumentos

- Prontuários de registro e fichas de dados demográficos dos pacientes.

Resultados

Caracterização da amostra

Mulheres compuseram 82,1% da amostra; 43,3% referiram ter o Ensino Médio Completo; 60,3% sob a condição socioeconômica categorizada como C. Quanto à ocupação laboral, a maioria não realizava nenhuma atividade remunerada.

Resultados

Tabela 1: Caracterização dos pacientes atendidos em clínica-escola de 2014 a 2015 em relação às abordagens estudadas

		TCC	Orientação Analítica	P
Sexo	Feminino	86,7%	78,4%	0,576
Escolaridade	Ensino Médio	53,8%	35,3%	0,704
Nível Socio-econômico	C	60%	60,6%	0,177
Ocupações mais frequentes	Atividade não remunerada	20,8%		0,327
	Funções auxiliares		16,1%	
Queixas principais	Transtornos Depressivos	53,3%	59,5%	0,030
Motivos das Busca	Espontânea	60%	48,6%	0,044

Tabela 2: Descrição das características de término do tratamento: comparação entre as abordagens (n=55).

		TCC		Orientação Analítica		P
		Abandono/ desistência	Alta	Abandono/ desistência	Alta	
Sexo (Feminino)		94,7%	75%	71,4%	100%	0,550
Escolaridade EMC		78,9%	100%	70,4%	66,8%	1,00
Condição Socio-econômica	B/C	63,2%		69,2%		0,267
	D/E		75%		66,7%	
Ocupação	Com	58,8%		53,6%		0,529
	Sem		100%		75%	
Queixas	TD	52%	25%	53,6%	75%	0,166
	TA		25%			
	Traumas		25%			
Busca	Espont.	57,9%	50%	57,1%		0,101
	Encam.		50%		100%	
Sessões	Até 15	81,3%	50%	81,8%	75%	1,00

Discussão

- Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes que buscaram atendimento era do sexo feminino, o que foi corroborado por outros estudos (Enéas, Faleiro e Sá, 2000; Romaro & Capitão, 2003; Costa, Herek, Marutti, Piffer & Camargo, 2007; Romaro & Oliveira, 2008; Alves, Silva, Ernesto, Lima e Souza 2011; Maravieski & Serralta, 2011).

- No que concerne à escolaridade, o presente estudo encontrou a maioria dos participantes com Ensino Médio Completo, resultado assemelhado ao de Romaro e Oliveira (2008).

- A busca pelo atendimento de forma espontânea perfez, neste estudo, a maioria. A mesma forma de busca atingiu a maioria (30,3 %) no estudo de Romaro e Oliveira (2008).

- Quanto às queixas principais, o presente estudo encontrou percentuais mais altos nos Transtornos Depressivos, seguidos pelos de Ansiedade. No estudo de Peres, Santos e Coelho (2004), queixas voltadas à ansiedade perfizeram 45%.

Considerações finais

O presente estudo objetivou descrever o perfil da clientela adulta atendida no serviço-escola, ainda que não tenham sido observadas diferenças significativas quando realizada a comparação entre as abordagens. Os altos percentuais de desistência e abandono chamaram a atenção, e poderiam ser o foco de uma nova pesquisa. Os achados no presente estudo, em sua maioria, foram corroborados por outros estudos, mas, salienta-se que o número de pesquisas em clínicas-escolas ainda é incipiente e poderiam ser estimulados. Como limitação, aponta-se o fato de alguns prontuários não estarem completos. Sugerem-se novas pesquisas que contemplem mais variáveis e ampliem o seu escopo.

Referências

- Alves, R. F., Silva, R. P., Ernesto, M. V., Lima, A. G. B., & Souza, F. M. (2011). Gênero e saúde: o cuidar do homem em debate. *Psicologia: teoria e prática*, 13(3), 152-166.
- Borsa, J. C., Segabinazi, J. D., Yates, D. B., Stenert, F., & Bandeira, D. R. (2013). Caracterização da clientela infanto-juvenil de uma clínica de avaliação psicológica. *Psico PUC*, 44(1), 73-81.
- Costa, M. G. M., Herek, S. A. O., Marutti, G. A., Piffer, I. B., & Camargo, C. (2007). Caracterização da população atendida na clínica-escola de psicologia do cesumar em 2005 e 2006. *IV EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar 23 a 26 de outubro de 2007*. CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná - Brasil.
- Enéas, M. L. E., Faleiros, J. C., & Andrade e Sá, A.C. (2000). Uso de psicoterapias breves em clínica-escola: caracterização dos processos com adultos. *Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicologia: Teoria e Prática*, 2 (2), 9-30.
- Maravieski, S., & Serralta, F.B. (2011). Características Clínicas e Sociodemográficas da clientela atendida em uma clínica-escola de Psicologia. *Temas em Psicologia*, 19 (2), 481-490.
- Peres, R.S., Santos, M.A. & Coelho, H.M.B. (2004). Perfil da clientela de um programa de pronto-atendimento psicológico a estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, 9 (1), 47-54.
- Ramires, V. R. R., Passarini, D. S., Flores, G. G., & Santos, L. G. (2009). Fatores de risco e problemas de saúde mental de crianças. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 61(2), 1-14.
- Romaro, R. A., & Oliveira, P. E. C. L. (2008). Identificação das queixas de adultos separados atendidos em uma clínica-escola de Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 28(4), 780-793.
- Romaro, R.A. & Capitão, C.G. (2003). Caracterização da clientela da clínica-escola de Psicologia da Universidade São Francisco. *Psicologia: Teoria e Prática*, 5(1), 111-121.